Nunca mais Auta de Souza

... Il n'est plus dans mon coeur Une fibre que n'ait résonné sa Douleur.

LAMARTINE - Harmonics.

Que é feito de meu sonho, um sonho puro Feito de rosa e feito de alabastro, Quimera que brilhava, como um astro, Pela noite sem fim do meu futuro?

Que é feito deste sonho, o cofre aberto Que recebia as gotas de meu pranto, Bagas de orvalho, folhas de amaranto, Perdidas na solidão de meu deserto?

Ele passou como uma nuvem passa, Roçando o azul em flor do firmamento... Ele partiu, e apenas o tormento, Sobre minh'alma triste, inda esvoaça.

Meu casto sonho! Lá se foi cantando, Talvez em busca de uma pátria nova. Deixou-me o coração como uma cova, E dentro dele, o meu amor chorando.

Nunca mais voltará... Pois, que lhe importa Esta morada lúgubre e sombria? Não pode agasalhar uma alegria Minh'alma, pobre morta!